

AZQUEST

AZ QUEST SOLE FIAGRO IMOBILIÁRIO – AAZQ11



Relatório Gerencial
Junho de 2023

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

02/12/2022

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

44.625.826/0001-11

CÓDIGO ISIN

BRAAZQCTF001

TICKER B3

AAZQ11

QUANTIDADE DE COTAS

24.037.284

GESTOR

AZQUEST

ADMINISTRADOR



CUSTODIANTE

OLIVEIRA TRUST

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% sobre o que exceder 100% do CDI

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização
PJ: 20%

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

Último dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

RESUMO

Valor de Mercado (VM)

R\$ 9,69 por cota

Valor Patrimonial (VP)

R\$ 9,62 por cota

Valor de Mercado

R\$ 232.921.281,96

Patrimônio Líquido

R\$ 231.412.743,89

Distribuição de rendimentos do mês

R\$ 0,10

Volume Negociado no mês

2.054.841 cotas

R\$ 19.464.481,98

Média diária de volume negociado

97.850 cotas

R\$ 926.880,09

Yield Médio da Carteira

CDI + 6,41% a.a.

VM/VP

1.00x

Número de Cotistas

14.565

O AZ Quest Fiagro FII – AAZQ11 – é um Fundo de Investimentos nas cadeias produtivas agroindustriais (“Fiagro”) constituído na forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

OBJETIVO: Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), (ii) Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), (iii) cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), (iv) Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), (v) cotas de outros FIAGRO-Imobiliário ou FII, (vi) debêntures cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos FIAGRO-Imobiliário, (vii) Letras de Crédito Imobiliário relativas a imóveis rurais (LCI), (viii) Letras Imobiliárias Garantidas relativas a imóveis rurais (LIG), (ix) Letras Hipotecárias relativas a imóveis rurais (LH) e (x) outros ativos, títulos e valores mobiliários que venham a ser permitidos aos FIAGRO, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis.

PROVENTOS: O Fundo utilizará regime de melhores esforços para distribuir aos seus cotistas, no mínimo, 95% dos Rendimentos recebidos no período, considerados semestralmente. O resultado auferido será distribuído aos cotistas mensalmente, no 10º dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo fundo. Farão jus aos rendimentos os titulares de cotas do Fundo no fechamento do último dia útil do mês anterior à data de distribuição de rendimento, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Carteira de Recebíveis
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados



Comentário do Gestor

Iniciamos o relatório de junho tratando o tema de gestão ativa de risco. Estruturamos nossos ativos com compromisso de compartilhamento de informações operacionais e financeiras periodicamente. Nosso objetivo é aprimorar conhecimento através da informação granular dos negócios que participamos, além de construir ferramentas de monitoramento e controle com informações setoriais e individuais dos ativos que compõem o portfólio.

É através desse conjunto de instrumentos que temos uma visão completa de cada negócio, contribuindo com a gestão e reduzindo ruídos que eventualmente surjam. É dessa forma que avaliamos impacto do mercado na estratégia, podendo adicionar ou reduzir risco, quando conveniente.

Na aquisição de ativos de mercado, o acesso ao mesmo conjunto de informações e a criação da assimetria positiva que buscamos quando optamos pela originação própria podem ser mais difíceis. Quando isso acontece, de um lado, observamos fluxo e dinâmica de preços do mercado secundário, combinando com as demais informações acessíveis, e, de outro, seguimos trabalhando na originação e estruturação próprias para que, no tempo, a carteira esteja composta majoritariamente por ativos que possibilitem mais acesso a gestão da empresa e convicção no processo de gestão ativa e monitoramento.

Nosso apetite de risco aumenta em linha com a profundidade e intimidade em cada ativo alocado. Nossa visão é que o contato direto com membros do time de gestão e, em alguns casos, a visualização *on-time* dos sistemas de gestão das companhias ou a participação como ouvinte em conselhos, permitem que tenhamos o termômetro na água, sentindo a temperatura do negócio, com suporte estratégico, quando necessário.

Motivados por este conceito de aprimorar o processo de gestão ativa de risco em nosso portfólio, foi feita uma realocação estratégica da carteira, que, pontualmente, afetou o seu desempenho. Reduzimos a exposição em 2 ativos de mercado, em benefício da alocação em operações onde identificamos uma melhor assimetria de risco e retorno, através de estruturação própria.

Para fins de elucidação, a taxa de carregamento da carteira do final do mês de junho, que abre o 2º semestre, está a CDI + 6,41% ao ano.

Uma das novas alocações feitas é exatamente a tese de investimento que abordaremos neste mês, os "CRAs carteiras". O segmento de comercialização de insumos já se provou bastante valioso, inclusive com contribuições positivas significativas ao longo desse semestre no portfólio do fundo. Tivemos uma excelente performance nas carteiras de recebíveis da cadeia de insumos que alocamos, com taxa média superior a CDI + 8% ao ano.





Comentário do Gestor

Manteremos a exposição nesse segmento da cadeia, apesar da maturação das carteiras mais curtas, por permitir boa captura de risco-retorno a partir de sinais de queda na taxa básica de juros no 2º semestre.



AGENDA

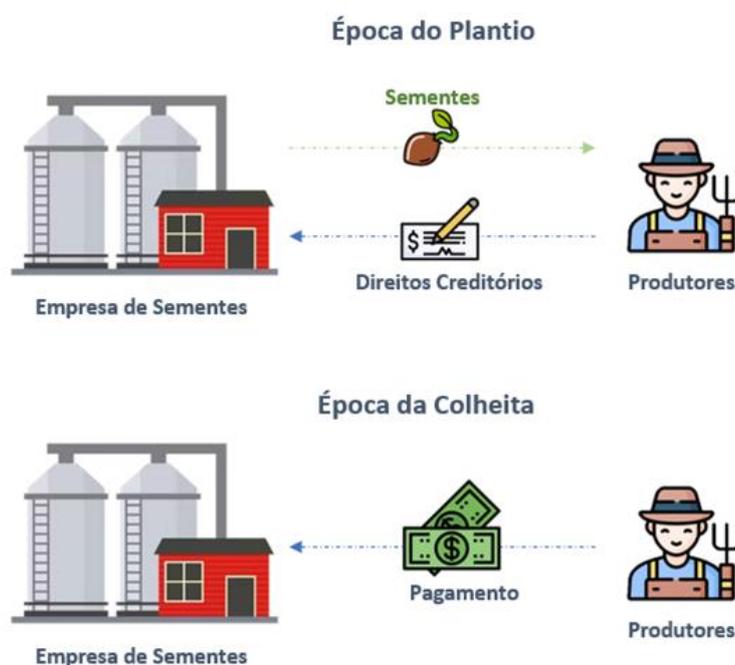
1. Comentário do Gestor
2. Carteira de Recebíveis
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados



CRA | Carteira de recebíveis

Neste relatório de junho de 2023, vamos apresentar a nossa tese de investimentos de ativos pulverizados que foram congregados até a presente data em um portfólio de seis Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA, com múltiplos devedores. Antes de entrarmos nas particularidades desse investimento, daremos um passo atrás e exploraremos a dinâmica das relações comerciais na cadeia do agronegócio.

Como mencionamos no Relatório de Março 2023, nestas relações é muito comum que uma empresa de insumos, por exemplo, venda para o produtor rural com condição de pagamento a prazo. É exemplo disso a situação em que uma empresa multiplicadora de sementes vende suas sementes para produtores rurais, sendo paga alguns meses depois no término da safra, momento no qual estes produtores possuem maior liquidez.



Fonte: Elaboração Própria

Essa relação de crédito entre os produtores rurais e seus fornecedores é consubstanciada em duplicatas, cheques, cédulas do produto rural – CPRs e outros instrumentos do agronegócio. Esses títulos, portanto, nada mais são do que direitos creditórios entre empresas da cadeia.

As empresas do agro que possuem tais direitos creditórios contra os diversos produtores podem cedê-los para os fundos de investimento (inclusive com a intermediação de uma securitizadora), o que resulta no recebimento antecipado dos valores devidos com algum desconto. Posteriormente, os fundos recebem o valor integral da carteira dos produtores. As empresas que possuem direitos a receber são chamadas de cedentes e os devedores são os sacados.



CRA | Carteira de recebíveis



Fonte: Elaboração Própria

A forma que encontramos de congregamos todos esses direitos creditórios foram os CRAs de Carteira de Recebíveis, em que temos o risco de diversos produtores, revendas e outros players médios e pequenos presentes na cadeia do agronegócio. Dessa forma, investir no CRA Carteira equivale a comprar uma parte da carteira de clientes de uma empresa do agronegócio.

As carteiras de recebíveis desses cedentes são compostas por diversas empresas ou produtores de pequeno e médio porte localizados em diversas regiões agrícolas brasileiras, que necessitam de recursos para a sua atividade, além das linhas rurais disponíveis via financiamento bancário. Assim, os grandes financiadores dessas empresas acabam sendo seus fornecedores de insumos, que vendem a prazo e cobram juros para o pagamento diferido das mercadorias, conforme exposto acima.

Portanto, a taxa de rentabilidade das carteiras é um reflexo direto do tamanho das empresas e da limitação de acesso ao crédito dos clientes finais e não de juízo de valor da eventual qualidade de crédito do devedor. No tocante a qualidade de crédito dos devedores (sacados), é importante notar que devedores em processo de falência, recuperação judicial, ou em atraso ou estresse em relação ao cedente do crédito não são aceitos.

Vale observar que existe coobrigação dos cedentes na carteira, portanto, em caso de estresse, existiria uma recompra do título pela empresa cedente em 60 dias, trazendo conforto e alinhamento a nós do time de gestão do AAZQ11. Como a empresa cedente dos créditos é a maior conhecedora da qualidade de crédito de seus clientes, temos que criar incentivos e alinhamentos para que ela não ceda créditos com qualidade "relativamente pior" da Carteira de Clientes. Ademais, a coobrigação do cedente permite que este trate diretamente da inadimplência de seu cliente (sacado) da melhor forma que entender, sendo comum situações que baseadas no interesse comercial da relação das partes, exista uma prorrogação da dívida vencida para a próxima safra. Solução comercial que nós, investidores financeiros, não podemos conceder.



CRA | Carteira de recebíveis

Desse modelo da natureza comercial decorre também uma das principais características do CRA Carteira: um prazo de vencimento curto, já que são direitos de uma única safra, que são cedidos e pagos ao final do prazo safra. O CRA Carteira I investido em dezembro/2022 tem vencimento em agosto de 2023, enquanto os CRAs Carteiras II, III e IV, que foram investidos em janeiro de 2023, tem prazo de pagamento em outubro deste ano. Por fim, os CRAs Carteiras V e VI entraram em junho de 2023, com vencimento entre janeiro e maio de 2024.

Durante o período de 6 meses, entre janeiro e junho de 2023, tivemos uma janela interessante para avaliar parcialmente o comportamento de quatro das seis carteiras de recebíveis. Estas quatro primeiras carteiras totalizavam BRL 94 milhões em janeiro de 2023 (41% do livro), mas com as amortizações programadas chegaram ao final de junho com BRL 23,7 milhões (10% do livro). Com as novas alocações nas Carteiras V e VI, com valor de BRL 31,8 milhões, a concentração atual na tese é de para 23% do livro). A tabela abaixo exemplifica a movimentação dos CRAs.

	Ticker	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Carteira de Recebíveis I	CRA02200EYX	28.574.588	27.789.175	26.567.753	18.135.106	6.432.908	1.618.727
Carteira de Recebíveis II	CRA02200FFM	22.553.588	22.103.120	21.899.159	15.685.228	9.761.258	7.842.930
Carteira de Recebíveis III	CRA0230005L	21.969.211	21.859.143	20.756.367	19.325.228	10.342.772	7.995.175
Carteira de Recebíveis IV	CRA0230005M	21.896.548	22.239.366	21.452.076	20.616.280	9.461.915	6.247.377
Carteira de Recebíveis V	CRA02300BKP	-	-	-	-	-	23.332.856
Carteira de Recebíveis VI	CRA02300E75	-	-	-	-	-	8.500.000
Total Carteiras		94.993.935	93.990.804	90.675.355	73.761.842	35.998.853	55.537.065
Portfolio		231.217.661	231.033.128	253.300.556	253.149.206	243.833.883	245.626.110
Share		41%	41%	36%	29%	15%	23%

Fonte: Elaboração Própria

Vale observar que existem amortizações pontuais durante o período do CRA e é possível a realização de amortizações excepcionais para liquidar a dívida de maneira antecipada e voluntária pelos devedores (sacados). Se por um lado, o time de gestão do AAZQ11 é criterioso na análise e seleção de bons créditos, por outro, ficamos sujeitos ao pré-pagamento antecipado voluntário dos devedores/sacados assim que recebem recursos para quitar a dívida.

A carteira é dinâmica e se amortiza no tempo, graças a qualidade dos devedores. Por outro lado, do ponto de vista de alocação e da gestão ativa, temos que originar, analisar e investir em carteiras novas continuamente, com o fim de manter uma alocação interessante nessa classe de ativo, que é a principal da categoria de investimentos pulverizados. O tamanho e as condições da Carteira variam entre si. Por exemplo, o **CRA de Carteira de Recebíveis V** possui 11 empresas cedentes e 200 devedores, com o maior crédito representando o valor de BRL 1 milhão e o **CRA de Carteira de Recebíveis VI** possui 17 empresas cedentes e 174 devedores, com o maior crédito representado 800 mil reais.



CRA | Carteira de recebíveis

Outro ponto relevante da carteira é a presença de **excesso de spread** nas carteiras, o que concede um pequeno cobertor de garantias adicional na cobertura de direitos creditórios cedidos frente a remuneração do CRA Carteira. Como mencionamos na Carta do Gestor de março desse ano, o excesso de spread é a aplicação de uma taxa de desconto superior à da securitização no momento de cessão da carteira de recebíveis.

Por fim, entendemos que a tese de Carteira Pulverizada combina granularidade e segurança (como demonstrado pelas garantias de excesso de spread, coobrigação do cedente, subordinação em alguns casos) com retornos atrativos, sendo compreendida como uma classe de ativos de excelente assimetria de risco e retorno



AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Carteira de Recebíveis
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados



Mercado

A economia global foi marcada pelas reuniões dos principais Bancos Centrais ao longo de junho, notadamente FED, ECB e BoE. Estes continuaram seu processo de ajuste monetário, elevando as taxas de juros (ECB e BoE) ou sugerindo mais altas nos períodos subsequentes (FED), apesar de alguns dados de atividade já demonstrarem sinais de desaceleração (como níveis dos PMIs em território contracionista e em tendência de queda, PIB negativo na Zona do Euro por 2 trimestres consecutivos, entre outros).

Essa desaceleração observada na atividade e o ajuste ainda incipiente no mercado de trabalho foram vistos como sinais alvissareiros no combate à inflação, e, de certa forma, até esperados, dada a magnitude de altas de juros observadas desde 2022. Nesse sentido, ocorreu um movimento de correção de expectativas, em que o mercado, até então cético em relação à continuidade do aperto monetário, foi parcialmente convencido de que os Bancos Centrais continuarão o processo até que os mercados de trabalho estejam menos desequilibrados (em termos de oferta e demanda de trabalhadores), de modo que e os índices de inflação retornem consistentemente para as metas estabelecidas.

Nos Estados Unidos, o FED optou por não alterar a taxa básica de juros, deixando-a no patamar de 5,25%. Contudo, as previsões da autoridade monetária para o crescimento deste ano (de 1,2% para 1,5%), assim como as da taxa de juros (de 5,1% para 5,6%), aumentaram, indicando que será necessário que a taxa básica seja novamente elevada para que a inflação volte para a meta, fato que o presidente Powell ressaltou no evento dos Bancos Centrais em Sintra (Portugal). Na atividade, a leitura final de PIB do primeiro trimestre de 2023 apresentou outra surpresa altista: de 1,3% p/ 2,0% QoQ (anualizado). No mercado de trabalho, os dados também vieram acima da expectativa do mercado: enquanto o JOLTS de abril ficou em 10103k (esperado 9400k, anterior 9590k), o payroll de maio fechou o mês em 339k (esperado 195k, anterior 294k).

Na Europa, o ECB aumentou a taxa básica de juros em 25 bps – de forma esperada -, deixando-a no patamar de 3.5%. No Reino-Unido, os resultados de CPI vieram acima do esperado, com o headline fechando o mês de maio em 8.7% YoY (esperado 8.4%, anterior 8.7%) e core ficando em 7.1% YoY (esperado 6.8%, anterior 6.8%). Neste cenário, o BoE aumentou a taxa de juros em 50 bps (acima da projeção do mercado de 25 bps), deixando-a no patamar de 5%. No comunicado, relatou-se que a inflação britânica encontra-se muito acima do tolerável, além do crescimento substancial do Average Weekly Earnings, ressaltando que está determinado a fazer com que a inflação volte para a meta, por isso o aumento maior que o esperado.





Mercado

Na Ásia, o destaque ficou com os dados de atividade, crédito e inflação da China. Os resultados de PMI vieram abaixo do esperado, com o Manufacturing PMI ficando em 48.8 (esperado 49.5, anterior 49.2), Non-Manufacturing PMI ficando em 54.2 (esperado 55.2, anterior 56.4) e Composite PMI ficando em 52.9 (anterior 54.4). Ademais, os dados de crédito vieram, novamente, abaixo da expectativa do mercado com novos empréstimos em moeda local ficando em 1360 bi. RMB (esperado 1550 bi., anterior 718.8 bi.). Neste cenário, o CPI headline veio em linha com o esperado ficando em 0.2% YoY (anterior 0.1%), enquanto o PPI veio abaixo das expectativas ficando em -4.6% (esperado -4.3%, anterior -3.6%).

No Brasil, o IPCA de maio foi de 0,23%, acumulando 3,94% em 12 meses, abaixo dos 4,18% observados nos doze meses anteriores entre maio de 2022 e abril de 2023. Após as recentes surpresas baixistas e melhor composição da inflação corrente, esperamos que o IPCA encerre o ano de 2023 em alta de 4,9% e de 3,6%, em 2024. Esperamos que a Selic encerre 2023 em 12,00%, com corte inicial de 0,25pp na próxima reunião do COPOM, em agosto. Por fim, no momento, esperamos um câmbio médio de R\$/U\$ 5,00 e taxa de crescimento do PIB de 1,70% no final deste ano, advindo da forte atividade no campo e de melhoria nos preços dos ativos ao longo do ano, conforme a equipe econômica reconquiste a credibilidade da política fiscal.





Setorial

Os efeitos de segunda ordem causados pela mudança de patamar de preço no mercado de grãos.

Um tema que pode ser novo ao mercado de capitais, mas faz parte do cotidiano de quem produz é a flutuação de preços. O produtor sabe que é um tomador de preço no mercado e que não faltam fatores com forte influência na formação de preços no momento da comercialização – oferta no mercado local, no mercado internacional, custo de frete, câmbio, clima – é possível elencar mais de dez variáveis capazes de alterar uma projeção otimista ou um cenário pessimista.

Produtores de soja assistiram uma correção de preços amarga na colheita desse ano. A combinação da supersafra com a carência de infraestrutura fez o preço da commodity recuar até 50% do seu pico no ano passado em algumas regiões.

Com isso, produtores com gestão menos especializada assumiram o risco de atrasar pagamentos programados para o final da safra, esperando alguma recuperação nos preços. Um comportamento que afeta de maneira assimétrica os financiadores do setor.

Nos grandes produtores, a prática comum é a indexação ao preço do grão nos compromissos financeiros de maior relevância. Assim, a aquisição de novas áreas, máquinas e equipamentos e, em muitas regiões adensadas de produtores, veículos e imóveis urbanos são indexadas ao preço do produto. Com isso, é inegável que o recuo no preço sacrifica produto econômico regional.

Observamos um ajuste significativo também no mercado de insumos, recompondo margens da produção, contribuindo para um cenário mais positivo na safra 2023/2024. Há clara melhora nos termos de troca do pacote de insumos e a soja.

Acreditamos que a experiência desse ano provoque um aumento das travas de custo dos produtores.

Em tempo, um breve comentário sobre o plano safra 2023/2024:

Tivemos acesso a um material muito bem elaborado, que detalha os efeitos práticos do plano safra anunciado pelo governo federal no mês de junho. Na excelente abordagem, Antonio da Luz – economista chefe da Ecoagro – avalia que o volume de R\$ 364,22 no Plano Agrícola e Pecuário (PAP 2024) representa um aumento de 27% em relação ao anterior, mas a abertura dos dados mostra que o mercado financeiro e de capitais terá um papel protagonista atendendo a demanda do setor.





Setorial

Em sua análise, descreve que somente 19% dos valores destinados para custeio e comercialização e 53% dos recursos para investimento terão custos subvencionados. Além disso, avalia que ambas as linhas precisam de remanejamento orçamentário, com aprovação do Congresso Nacional, uma vez que já se encontram com parcela significativa comprometida.

Isso ilustra e confirma a importância cada vez mais relevante que agentes financeiros terão na contribuição para o financiamento e desenvolvimento do setor.



AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Carteira de Recebíveis
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

Resultados

No mês de junho, o AAZQ11 distribuiu R\$ 0,10 por cota, que fechou no último dia útil do mesmo mês a R\$9,61. Isto representa um *dividend yield* de 1,04%. No semestre, o *dividend yield* médio ficou em 1,42%, versus um CDI de 1,05%.

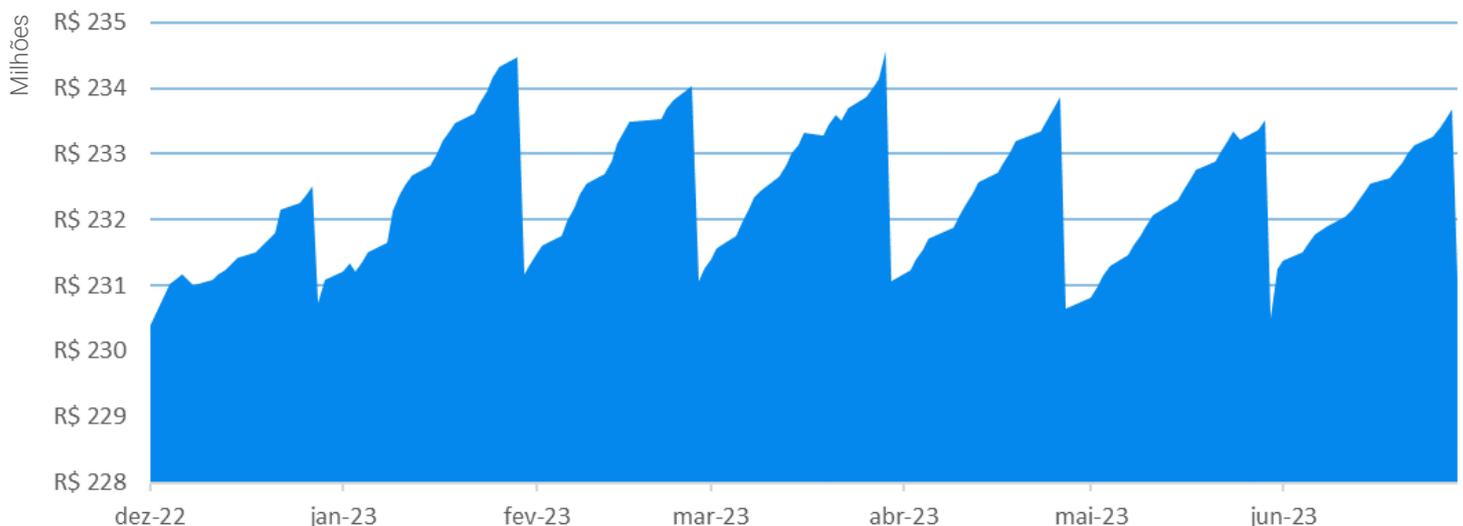
Nesse mês, as amortizações do fundo somaram R\$ 12,2 milhões, equivalente a 5,3% do fundo. Além disso, tivemos redução de posições que somaram R\$ 21,2 milhões, representando 9,2% do fundo. Aquisições de ativos somaram R\$ 74,1 milhões ou 32% do patrimônio líquido do fundo.

Novamente, fizemos uso de operações compromissadas no fundo, alcançando uma carteira alocada de R\$ 255 milhões.

O resumo de alocação foi aumento em cotas de fundos, com Struttura, Foglia, Sumitomo e Caetê, seguindo uma estratégia majoritária de pulverização. Reduzimos posição em Agrogalaxy, Stoppe e Solubio, além da amortização dos CRAs carteiras. Todos os ativos serão abordados em detalhes nas nossas próximas publicações.

O AZ Quest Sole continuou aumentando sua base de investidores, finalizando o mês com 14.565 cotistas.

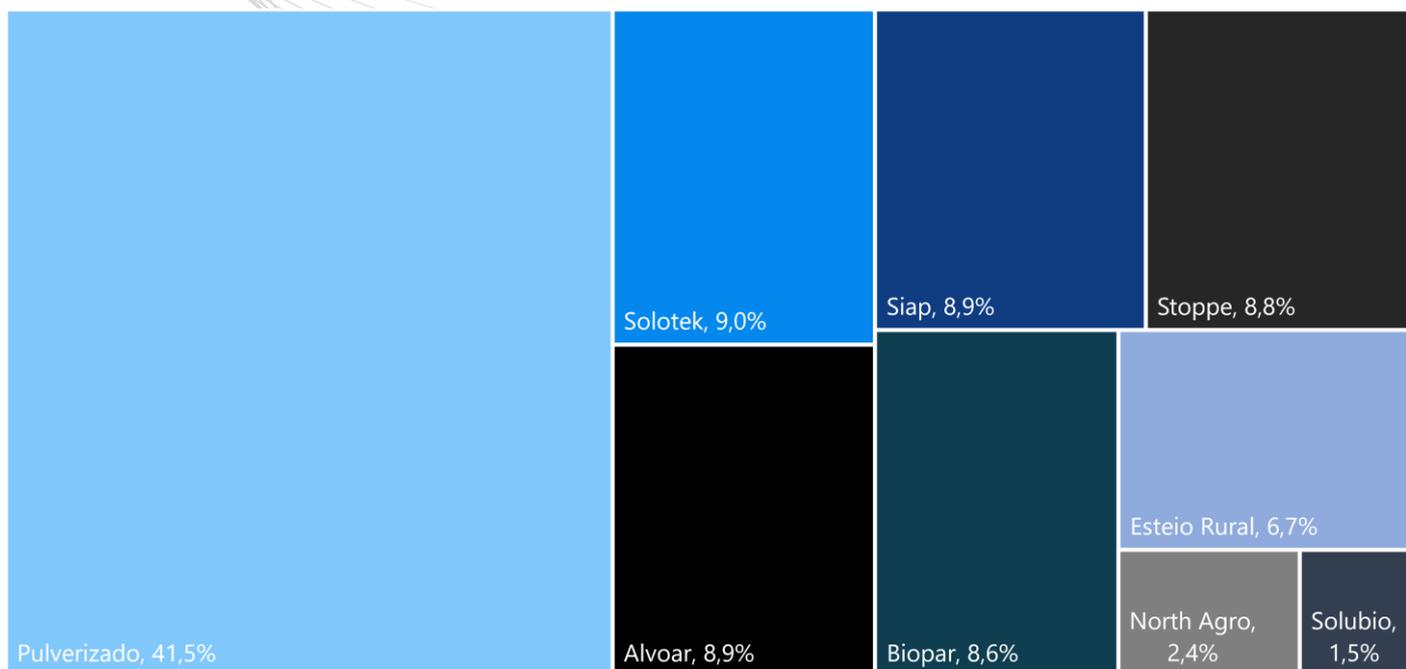
Patrimônio Líquido



	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23
Receita	1.705.046,26	3.136.953,50	2.613.816,82	4.362.804,11	3.424.235,81	3.164.725,89	3.993.052,78
CRAs	277.813,65	2.627.800,00	2.461.547,27	3.855.760,15	3.190.304,18	2.960.438,96	3.981.810,87
FIDCs	41.910,23	83.770,21	137.704,17	107.554,99	119.600,36	119.600,36	131.664,81
Venda de Ativo	-	88.763,83	-	335.804,77	16.096,74	8.358,46	-179.136,85
Caixa	1.385.322,38	336.619,46	14.565,38	63.684,20	98.234,53	76.328,11	58.713,95
Despesas	1.684.533,92	3.829.813,98	3.368.622,25	3.809.443,03	3.659.845,41	3.368.534,50	2.655.059,96
Taxa de Adm	-	220.859,03	243.771,00	199.384,69	255.000,15	199.255,88	243.265,02
Distribuição de Rendiment	1.682.609,88	3.605.592,60	3.124.846,92	3.605.592,60	3.365.219,76	3.124.846,92	2.403.728,40
Outros	1.924,04	3.362,35	4,33	4.465,74	39.625,50	44.431,70	8.066,54
Resultado Caixa	20.512,34	-692.860,48	-754.805,43	553.361,08	-235.609,60	-203.808,61	1.337.992,82
Resultado Contábil	690.968,04	91.437,19	-113.895,19	7.828,30	-425.979,58	-151.319,28	831.103,11

Resultados

Concentração por Devedor

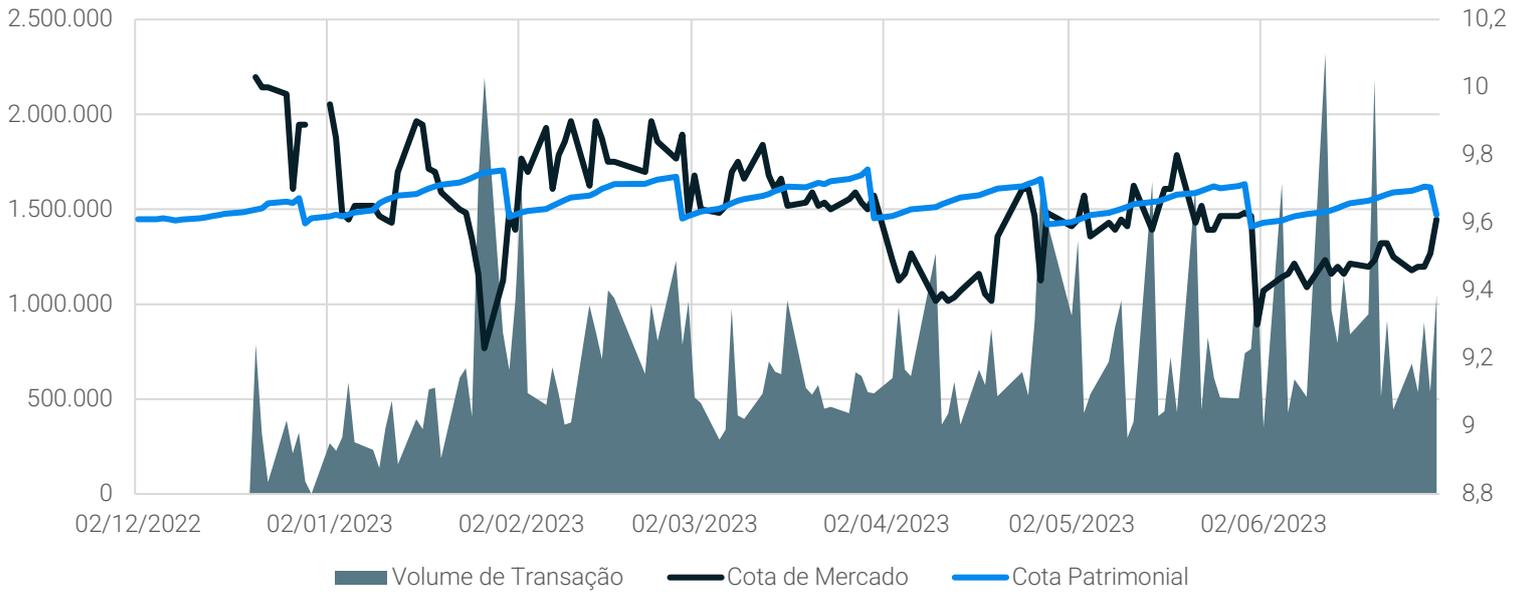


■ Solubio ■ Esteio Rural ■ Solotek ■ Alvoar ■ Biopar ■ North Agro ■ Stoppe ■ Siap ■ Pulverizado

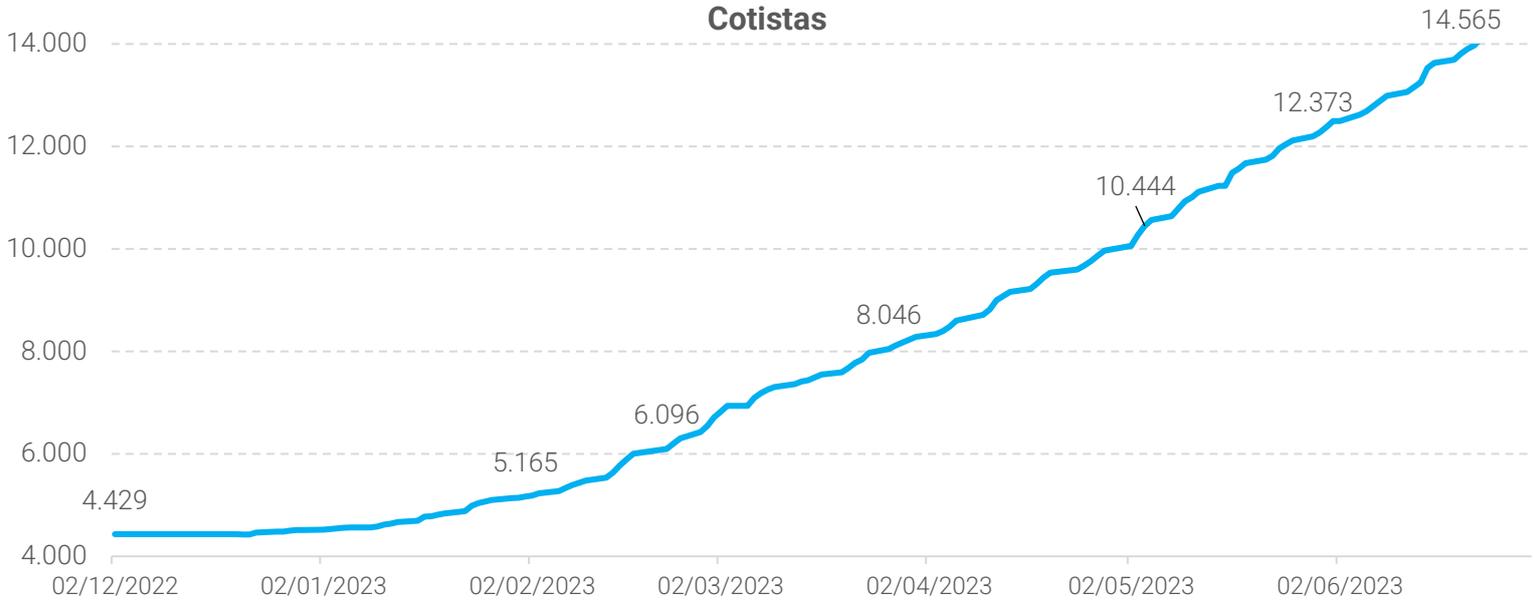
Ativo	Classe	Tipo	Cód Cetip	Segmento	Juros	Size	Vencimento	Qtde.	Taxa Papel	Receita (MM)	Mg Ebtida	DL/EBITDA
Solotek	Única	Corporativo	CRA02200D4D	Fertilizante Especiais	Mensais	22.986.382	jun/26	23.000	CDI + 7,44%	De R\$ 101MM a R\$ 300MM	De 10,01% a 20%	De 1,01x a 2,5x
Esteio	Sênior	Corporativo	CRA02200D49	Nutrição Animal	Semestrais	17.024.505	dez/26	17.544	CDI + 5,50%	De R\$ 101MM a R\$ 300MM	Acima de 20%	Aplicador líquido
Fidc Ura Agro	Mezanino	Pulverizado	4571422MZF	Diversos	Mensais	7.571.533	set/26	7.500	CDI + 7,40%	n.a	n.a.	n.a.
Alvoar	Única	Corporativo	CRA02200E76	Laticínios	Mensais	22.778.458	dez/25	22.750	CDI + 3,00%	Acima de R\$ 1 bi	De 5,01% a 10%	De 1,01x a 2,5x
Carteira de recebíveis II	Única	Pulverizado	CRA02200EYX	Diversos	Mensais	1.618.727	ago/23	31.032	Pré 23,31%	n.a	n.a.	n.a.
Biopar	Sênior	Corporativo	CRA02200EYY	Biodiesel	Mensais	2.002.737	dez/28	2.000	CDI + 5,20%	De R\$ 501MM a R\$ 1 bi	De 10,01% a 20%	Até 1x
Biopar	Subordinada	Corporativo	CRA02200EYZ	Biodiesel	Mensais	20.032.553	dez/28	20.000	CDI + 8,00%	De R\$ 501MM a R\$ 1 bi	De 10,01% a 20%	Até 1x
Solubio	Única	Corporativo	CRA022008YH	Bioinsumos	Mensais	3.823.730	set/27	3.778	CDI + 4,75%	Até R\$ 100MM	Acima de 20%	De 1,01x a 2,5x
Carteira de recebíveis III	Única	Pulverizado	CRA02200FFM	Diversos	Mensais	7.842.930	out/23	22.526	Pré 23,31%	n.a	n.a.	n.a.
Carteira de recebíveis IV	Única	Pulverizado	CRA0230005L	Diversos	Mensais	7.995.175	out/23	21.766	Pré 23,05%	n.a	n.a.	n.a.
Carteira de recebíveis V	Única	Pulverizado	CRA0230005M	Diversos	Mensais	6.247.377	out/23	21.694	Pré 23,05%	n.a	n.a.	n.a.
Carteira recebíveis VI	Única	Pulverizado	CRA02300BKP	Diversos	Mensais	23.332.856	jan/24	22.951	Pré 20,20%	n.a	n.a.	n.a.
Carteira recebíveis VIII	Sênior	Pulverizado	CRA02300E75	Diversos	Mensais	8.500.000	mai/24	8.500	Pré 20,10%	n.a	n.a.	n.a.
Stoppe	Única	Corporativo	CRA0230040H	Crédito de Carbono	Mensais	22.530.462	mar/25	22.500	CDI + 5,00%	n.a	n.a.	n.a.
North Agro	Única	Corporativo	CRA023000B5	Irrigação	Mensais	6.017.056	nov/29	6.000	CDI + 5,22%	De R\$ 101MM a R\$ 300MM	Acima de 20%	De 1,01x a 2,5x
FIDC Struttura	Mezanino	Pulverizado	5075123MA1	Diversos	Mensais	4.119.957	jun/27	4.080	CDI + 10%	n.a	n.a.	n.a.
FIDC Caete	Sênior e Mezanino	Corporativo	-	Crédito de Carbono	Mensais	22.436.654	-	224.000	CDI + 4,5%	n.a	n.a.	n.a.
FIDC Sumitomo	Mezanino	Pulverizado	4669622MZ1	Diversos	Semestrais	6.707.518	nov/26	5.850.000	CDI + 5,8%	n.a	n.a.	n.a.
FIDC Foglia	Única	Pulverizado	-	Diversos	Mensais	9.387.832	-	9.100	CDI + 4,0%	n.a	n.a.	n.a.
SIAP	Senior	Pulverizado	CRA0230080X	Revenda	Semestrais	22.659.764	mai/27	22.515	CDI + 6,5%	De R\$ 301MM a R\$ 500MM	De 5,01% a 10%	De 2,5x a 3,5x
						245.616.206				CDI + 6,10%		

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

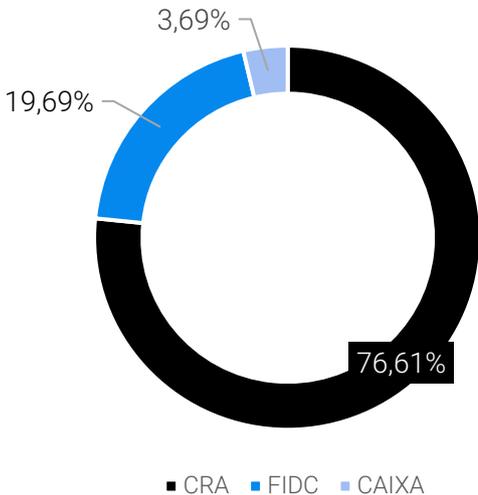
Resultados



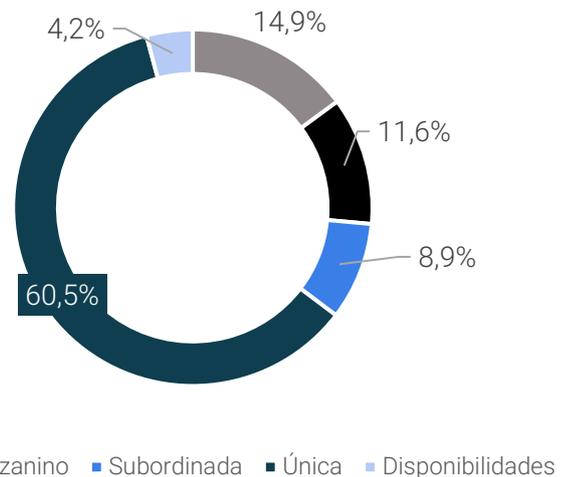
Cotistas



Concentração por Tipo de Ativo

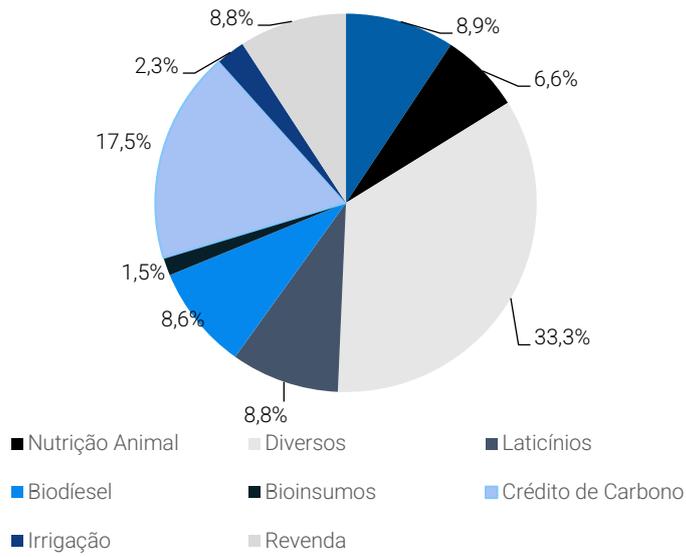


Concentração por Tipo de Ativo

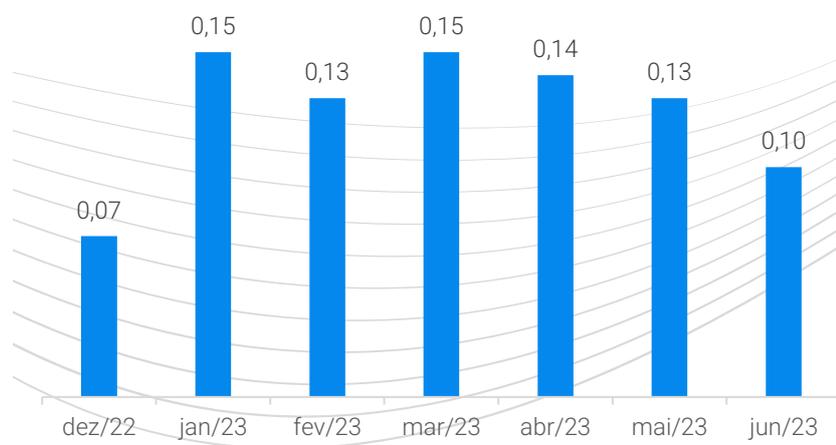


Resultados

Exposição por Segmento



Distribuição de Rendimentos



Distribuição Geográfica



Disclaimer

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores.

Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretam o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da AZ Quest. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

Os fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor.

Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

O regulamento do fundo poderá ser obtido no site da B3 (<https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/abrirGerenciadorDocumentosCVM>).



An aerial photograph of agricultural fields, showing various patterns of crops and irrigation channels. The image is semi-transparent, allowing the logo to be clearly visible in the center. The logo consists of the letters 'AZQUEST' in a bold, sans-serif font. The 'A' and 'Z' are blue, while the 'Q' and 'EST' are black.

AZQUEST